



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0468 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A linguagem é poética e sensível, com utilização de jogos de linguagem e metáforas, que permitem a construção literária da linguagem. A estrutura repetitiva — “quando você... eu também...” — aparece desde as páginas 4-5 e se mantém ao longo do livro, criando uma cadência que reforça o vínculo entre os personagens. Esse paralelismo não apenas dá unidade ao texto, mas também permite que o leitor perceba o crescimento conjunto dos dois, a notar em: “quando você começou a engatinhar / eu também consegui ver a vida por outro ângulo” (pp.7-8) e em “quando você se pôs a andar... / eu também tropecei e caí várias vezes” (p. 9). A linguagem é simples, mas não simplória. Há uso de metáforas acessíveis que ampliam o sentido das experiências cotidianas, como “plantamos sementes que viram flores” (p. 27) e “cruzamos horizontes com nossos barcos de papel” (pp. 25-26). O texto também propõe reflexões sutis, como em “deixamos de contar minutos / e passamos a contar memórias” (p. 33), que marca uma virada na narrativa e sintetiza o deslocamento do tempo cronológico para o tempo afetivo. Esses recursos mostram que o texto não se limita à descrição de ações, mas constrói uma poética da convivência, que respeita o leitor infantil. Em outras palavras, a autora constrói um texto verbal, no qual se inscrevem muitas possibilidades de construção literária da linguagem, pelos recursos e jogos linguísticos que produzem a arte com as palavras. Pela via do texto verbal, se produz a entrada da criança pequena em universos construídos pela beleza e pela arte da linguagem literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	7-8
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	25-26
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	33

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura para o encontro da criança com o mundo do outro e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, ao deixar espaços para que o leitor complete sentidos e se reconheça nas experiências narradas. A linguagem é poética e aberta, sem explicações diretas, conclusões fechadas e muitos recursos literários. Frases como “será que eles sempre estiveram ali antes de você?” (p. 18) estimulam a curiosidade e convidam à reflexão, sem oferecer respostas prontas. Essa escolha favorece a escuta sensível e o envolvimento emocional com o texto. O texto verbal, já no título da obra, anuncia essa relação e se constrói por escolhas linguísticas e jogos de linguagem que dão a ver a delicadeza e poesia desta relação pai-filha. A exemplo, citamos: “Juntos, paramos para observar as formigas e outros pequenos insetos do jardim” (p. 15). Essa é uma forma delicada e poética para dizer do modo como o pai passa a ver o mundo com outros olhos e perceber detalhes que, antes da filha, não eram percebidos por ele. Além disso, o uso de metáforas como “desenhamos uma estrada só nossa” (p.30) e “deixamos de contar minutos e passamos a contar memórias” (p. 33) amplia o campo de interpretação e permite que o leitor atribua significados próprios às ações descritas. O texto não se limita a contar uma história linear, mas propõe uma leitura que valoriza o tempo compartilhado, a descoberta e o afeto, abrindo espaço para que cada leitor se conecte com a narrativa a partir de suas vivências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	33
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	30

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa parte de situações reais — como engatinhar, observar formigas, andar de bicicleta — e as transforma em experiências poéticas, como “cruzamos horizontes com nossos barcos de papel” (p. 26) ou “ganhamos superpoderes” (p. 24). Essas imagens dialogam com o repertório lúdico da infância, no qual objetos e situações cotidianas ganham novos significados. Além disso, o texto é bastante rico em possibilidade de diálogo com as culturas infantis, propõe uma leitura do mundo questionadora, o que aproxima o leitor infantil da narrativa. A pergunta “será que eles sempre estiveram ali antes de você?” (p. 18), por exemplo, convida à curiosidade e à investigação, características presentes nas culturas infantis. A obra não se limita a descrever ações, mas inventa formas de viver e perceber o tempo, o espaço e os vínculos, criando um universo compartilhado entre pai e filha que pode ser reconhecido e reinventado por quem lê.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem parcialmente apropriada à faixa etária das crianças, com frases curtas, ritmo fluido e vocabulário majoritariamente cotidiano que favorece a compreensão. Há musicalidade e repetição de estruturas — como “quando você... eu também...” — que criam cadência e facilitam a memorização, elementos valorizados na literatura para o público infantil. O texto evita explicações didáticas ou termos abstratos muito complexos, porém, expressões como “ganhamos superpoderes” (p. 24), “desenhemos uma estrada só nossa” (p. 30), “cruzamos horizontes” (p. 26) necessitarão de mediação de um adulto para que a abstração seja compreendida pelas crianças. O texto amplia o repertório linguístico das crianças ao introduzir palavras menos comuns, como “ângulo” (p.8), “miudezas” (p. 9), “nuances” (p. 11) e “horizonte” (p. 25). Esses termos aparecem de forma contextualizada, ligados a ações e imagens que favorecem a compreensão, mesmo que não façam parte do vocabulário cotidiano infantil, porém também com necessidade da mediação de um leitor experiente. Ao apresentar essas palavras em situações significativas — como ver a vida por outro ângulo ou enxergar a beleza das miudezas — o livro estimula o aprendizado natural da linguagem e pode despertar a curiosidade sobre seus significados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	30
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	25

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos ao apresentar um pai como figura sensível, cuidadora e presente, rompendo com modelos tradicionais que associam a paternidade apenas à autoridade ou à ausência, ou a mãe como a única que estabelece laços afetivos com os filhos. A narrativa é construída a partir do olhar do pai, que acompanha o crescimento da filha com afeto e escuta, sem recorrer a papéis fixos ou comportamentos esperados (pp. 5-36). Essa escolha amplia as possibilidades de representação familiar e convida o leitor a reconhecer diferentes formas de vínculo, entre eles, o paterno. Ao mesmo tempo, o texto contribui para a ampliação do repertório linguístico infantil ao introduzir palavras como “ângulo” (p. 8), “miudezas” (p. 9), “nuances” (p. 11) e “horizonte” (p. 26) e expressões metafóricas como “quando você nasceu, eu também nasci” (p. 5), “cruzamos horizonte com nossos barcos de papel” (p. 26) e “desenhamos uma estrada só nossa” (p.30). A linguagem não se limita ao vocabulário básico, mas propõe novas formas de nomear experiências, enriquecendo a leitura e o contato da criança com a diversidade da língua.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	4-35
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	29

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos e evita perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. A escolha de um pai como narrador sensível e cuidador rompe com estereótipos de gênero que associam a figura paterna à rigidez ou à ausência. Ao mostrar o pai como alguém que aprende, observa, brinca e compartilha afetos com a filha, o texto amplia as possibilidades de representação familiar e valoriza vínculos construídos com escuta e presença (pp. 5-36). Além disso, tanto o pai quanto a filha são retratados com pele escura e cabelo crespo, o que contribui para a representatividade racial sem que isso seja tematizado ou estigmatizado. As ações descritas — como observar formigas ou andar de bicicleta — são acessíveis e inclusivas, sem marcar limitações físicas ou cognitivas (pp. 15 e 30). O texto apresenta em suas relações cotidianas, uma convivência respeitosa e afetiva, aberta à diversidade nas suas múltiplas dimensões, pois permite um olhar diferenciado para a natureza e a vida cotidiana. Na obra, a não presença de uma mãe não significa ausência materna, mas uma perspectiva que coloca o homem em um lugar de cuidar e educar que, tradicionalmente, era focalizada apenas na mulher.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	15-30
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	5-36

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Embora a obra não siga uma estrutura narrativa tradicional com desenvolvimento, clímax e desfecho, ela apresenta personagens bem definidos — o pai e a filha — e constrói um enredo poético baseado na convivência e no crescimento conjunto, além da autodescoberta do “ser pai”. A progressão temporal é marcada por ações que acompanham o desenvolvimento da criança, desde o nascimento (pp. 5-6) até momentos mais complexos de descoberta e criação, como “desenhamos uma estrada só nossa” (pp. 29-30) e “começamos a escrever a nossa história” (p. 34). O espaço também é construído de forma simbólica e afetiva: há cenas no jardim (pp. 15-16), na floresta (pp. 33-34), em casa (pp. 19-20), e até em um mar imaginário com barcos de papel (p. 26). Esses ambientes não são apenas cenários, mas lugares de experiência e vínculo. Assim, mesmo com uma estrutura mais lírica do que narrativa convencional, o texto estabelece relações entre personagens, tempo e espaço, criando uma trajetória afetiva que sustenta o enredo. A linguagem verbal, além de apresentar faces do desenvolvimento da garota, também apresenta o pai em seus tropeços na maternidade e na beleza de crescer e aprender com sua filha. Assim, o texto também constrói e revela o tempo, biológico e cronológico, em que a vida se produz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	5-6
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	29-30
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	34
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	15-16
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	33-34
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	19-20
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	26

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora a obra não tenha diálogos entre personagens, o texto narrativo apresenta uma variação linguística adequada ao contexto da relação entre pai e filha. A linguagem é afetiva, poética e acessível, com escolhas que refletem o universo da infância e da convivência familiar. O uso de expressões como “ganhamos superpoderes” (p. 24) ou “a mágica existe (de verdade!)” (p. 19) aproxima o discurso do modo como crianças se expressam e imaginam o mundo, com ludicidade. Além disso, o narrador — o pai — adota uma voz sensível e envolvida, que se distancia de registros formais ou insensíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade ao construir uma narrativa poética centrada na relação entre pai e filha, sem seguir uma trama convencional com conflito e resolução. Em vez disso, o texto propõe uma sequência de descobertas compartilhadas, na estruturação do texto visual com imagens que surpreendem pela delicadeza e pela forma como transformam ações simples em experiências simbólicas, acrescentando novos elementos narrativos. A ideia de “cruzar horizontes com nossos barcos de papel” (p. 26) ou “ganhar superpoderes” (p. 24) são exemplos de como o cotidiano é reinventado com imaginação. Essa abordagem favorece a curiosidade do leitor, que é convidado a acompanhar o crescimento dos personagens por meio de cenas inesperadas e sensíveis. A ausência de uma linha narrativa previsível permite que cada página traga uma nova possibilidade de leitura, como a pergunta “será que eles sempre estiveram ali antes de você?” (p. 18), que quebra a linearidade e convida à reflexão. O texto surpreende ao transformar o tempo vivido em tempo poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra em avaliação, inscrita no PNLD, não se trata de uma obra literária em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Cada cena visual acompanha o ritmo da narrativa, reforçando a relação afetiva entre pai e filha. A escolha por tons suaves — como os azuis, beges, laranjas e amarelos — cria uma atmosfera acolhedora e sensível, que favorece a leitura emocional da obra. A capa (p.1), por exemplo, já antecipa esse universo simbólico ao mostrar os personagens navegando em um barco de papel sobre um mar azul, sugerindo imaginação, afeto e aventura compartilhada. Ao longo das páginas, as imagens não apenas ilustram o texto, mas o expandem. Quando o pai fala sobre “ver a vida por outro ângulo” (p. 8), a ilustração mostra a filha engatinhando em direção às mãos do pai, reforçando a ideia de mudança de perspectiva. Em “plantamos sementes que viram flores” (pp. 27-28), o gesto de plantar juntos é representado com delicadeza, tornando visível o cuidado e o tempo compartilhado. A diversidade racial dos personagens é representada com naturalidade e destaque, contribuindo para a representatividade sem estereótipos. O trabalho visual, portanto, não apenas acompanha o texto, mas o enriquece, criando uma leitura integrada entre palavra e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	27-28
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	1

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A obra em análise tem um enredo estruturado por texto verbal e visual. As imagens diante são estilizadas e em policromia, em tons suaves e harmoniosos. O texto visual apresenta elementos estruturantes, que contribuem para contar uma história que se constrói em gestos de afeto e cuidado. Mesmo quando o texto é mais abstrato ou poético, como em “cruzamos horizontes com nossos barcos de papel” (p. 25-26), a imagem propõe uma cena concreta e simbólica, com os personagens navegando juntos, o que permite que a criança imagine novas aventuras, espaços e significados. A capa já antecipa essa proposta, ao mostrar pai e filha em um barco de papel sobre um mar azul, com céu alaranjado, sugerindo um mundo inventado e afetivo. Ao longo da obra, as ilustrações não apenas acompanham o texto, mas criam camadas de sentido que podem ser exploradas independentemente. A cena em que os personagens observam formigas (pp. 15-17), por exemplo, convida o leitor a olhar para o chão, para o pequeno, para o detalhe — algo que pode inspirar a criança a repetir esse gesto no mundo real. As ilustrações possibilitam uma leitura independente do texto escrito, possibilitando a criação de outras narrativas pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	15-17
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	25-26

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Os personagens, pai e filha negros, são desenhados com traços suaves e expressivos, e aparecem em diferentes planos e ângulos que acompanham o movimento da narrativa. Há cenas em plano aberto, como o mar com o barco de papel (pp. 25-26), que sugerem liberdade e imaginação, e outras em plano fechado, como o momento em que observam formigas (p. 17), que convidam à atenção aos detalhes e à intimidade. O uso das cores, com elementos delicados, é outro elemento marcante: tons quentes e frios se alternam para criar atmosferas afetivas e simbólicas. O céu alaranjado da capa, por exemplo, transmite acolhimento e sonho, enquanto o fundo branco com textura de papel na folha de rosto reforça a ideia de escrita e criação (p. 2). A luz é distribuída de forma suave, sem contrastes bruscos, favorecendo a leitura visual e o envolvimento emocional. Cada recurso gráfico contribui para que forma e conteúdo se integrem com sensibilidade, ampliando o universo poético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	25-26
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	2

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas e produzida por Wes Ilustra dialogam com a abordagem temática da obra — a relação afetiva entre pai e filha — e com as características específicas do gênero em análise. O traço é orgânico e expressivo, com uso de texturas suaves e cores que evocam acolhimento e imaginação. O estilo das ilustrações valoriza a subjetividade e a construção poética da narrativa, sem recorrer a estereótipos visuais ou fórmulas prontas. A presença de diferentes cenários — interior da casa, jardim, mar, estrada, riacho, floresta — indica a criação de espaços de parceria e companheirismo. Também são utilizadas texturas de fundo que imitam pintura, como na capa e nas páginas 18, 24-25, 28-29; composições com papel texturizado estilo vergê, como nas páginas 8, 9, 17, 22-23; e fundos aquarelados, como nas páginas 6-7 e 10-15. A estratégia de diversificar os fundos confere dinamismo à narrativa e múltiplas possibilidades de leitura. Outro aspecto a destacar é que os personagens mantêm a vestimenta ao longo da obra, o que contribui para sua caracterização e transmite a ideia de múltiplas ações ocorrendo num mesmo período. A escolha de ilustrar a filha com roupa amarela permite associá-la ao sol e ao brilho que ele representa — assim como ela trouxe luz à vida do pai. As técnicas empregadas, portanto, sustentam com coerência e originalidade a proposta estética e narrativa da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	22-23;
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	6-7

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças e a possibilidade de representar a diversidade étnico-racial de forma respeitosa e inclusiva. O pai e a filha são retratados como personagens negros, com traços e cabelos que respeitam suas características identitárias, sem caricaturas ou exotizações (pp. 5-35). A menina aparece com cabelos cacheados e vestido amarelo, e o pai com camiseta clara, ambos inseridos em cenas de afeto, cuidado e descoberta — como na capa, navegando juntos em um barco de papel sobre um mar azul, sob um céu alaranjado (p. 1). Essas escolhas visuais ampliam o repertório imagético das crianças ao apresentar corpos negros em protagonismo, em situações de ternura e imaginação, fugindo de representações limitadas ou estigmatizadas. Os cenários também são diversos e simbólicos — floresta, mar, chão com formigas, letras desenhadas — e não remetem a um território específico, o que permite que diferentes leitores se reconheçam ou projetem suas próprias vivências. A estética da obra, portanto, contribui para uma leitura inclusiva e rica, que respeita a pluralidade das infâncias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	1
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	5-35

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto - relação entre pai e filha -, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A obra apresenta um texto verbal bastante poético e se estrutura pela delicadeza na forma com aborda a relação de amor e afeto da relação pai e filha, sendo que o texto não diz tudo, apresentando-se aberto às construções de sentido. A exemplo citamos o texto “Quando você nasceu, Eu nasci de novo (p.5). E com letras grandes, Nem sempre em linhas retas. A construção da narrativa por meio de frases como “quando você começou a engatinhar / eu também consegui ver a vida por outro ângulo” (p. 7) ou “será que eles sempre estiveram ali antes de você?” (p. 16) deixa espaços de indeterminação que convidam o leitor a refletir, imaginar e atribuir sentidos próprios às experiências compartilhadas. Essa abordagem dialógica permite que cada criança se reconheça ou se projete na história, preenchendo as lacunas com suas vivências e emoções. O texto não apresenta uma linha narrativa fechada, mas uma sucessão de momentos que ganham significado na relação entre os personagens. Ao evitar respostas prontas e abrir espaço para o afeto, a curiosidade e a escuta, a obra favorece uma leitura ativa, em que o leitor infantil é convidado a participar da construção do sentido no texto e nas ilustrações que complementam os sentidos inscritos no texto verbal, acrescentando novas possibilidades e significados, mas, também deixando pontos a serem preenchidos pela imaginação da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. O texto verbal adota uma estrutura lírica, com frases curtas e ritmo marcado por repetições e paralelismos, como “quando você... eu também...”, que reforçam a ideia de crescimento conjunto e espelhamento entre os personagens. A obra ao tematizar a paternidade, estrutura-se por uma narrativa que revela o modo como a paternidade se constrói pelo afeto e desejo de cuidar e acompanhar o crescimento da filha. A linguagem poética transforma ações cotidianas em experiências simbólicas, como “cruzamos horizontes com nossos barcos de papel” (p. 24) ou “ganhamos superpoderes” (p. 22), ampliando o sentido do vínculo familiar para além do concreto. As ilustrações acompanham e expandem esse movimento, criando cenas que evocam sensibilidade, imaginação e descoberta. O uso de cores suaves, planos variados e elementos simbólicos contribui para uma leitura integrada entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma sensível, sem impor comportamentos ou opiniões às crianças. É desenvolvido de forma aberta e não diretiva, permitindo que as crianças construam suas próprias interpretações e respostas afetivas. A obra não apresenta lições explícitas, normas de conduta ou julgamentos sobre o que é certo ou errado. Em vez disso, propõe uma narrativa poética, construída por meio de cores e formas, luzes e ângulos, que valoriza o vínculo entre pai e filha, de construção da paternidade, da alegria e do afeto, por meio de experiências compartilhadas, como observar formigas (pp. 14-17), plantar sementes (pp. 26-27) ou brincar e imaginar mundos fantásticos juntos (pp. 18-23). Essas cenas são apresentadas com delicadeza e liberdade, sem impor modelos de comportamento ou expectativas sobre como a criança deve agir ou sentir. Ao evitar moralizações e abrir espaço para múltiplos sentidos, o texto convida à escuta, à curiosidade e à construção de significados próprios, sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	14-17
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18-23

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A narrativa, construída a partir da perspectiva de um pai que acompanha o crescimento da filha, permite que a criança perceba o impacto de suas ações e gestos na vida do outro — como na frase “quando você começou a engatinhar / eu também consegui ver a vida por outro ângulo” (pp. 6-7), que revela como o olhar infantil transforma o adulto. Ao acompanhar cenas como observar formigas, brincar com a cabana feita de coberta ou comer marshmallows assados na fogueira (pp. 14-15, 18-19, 32-33), a criança é convidada a reconhecer o valor das pequenas experiências e a refletir sobre o mundo que a cerca. A presença de personagens negros em contextos de cuidado e protagonismo amplia as referências identitárias e éticas, promovendo o respeito à diversidade. A obra, portanto, estimula a construção de uma consciência sensível sobre si, sobre o outro e sobre o ambiente, favorecendo o desenvolvimento da empatia e da valorização das relações humanas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18-19

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra utiliza variados recursos gráficos que enriquecem a experiência de leitura e ampliam suas possibilidades interpretativas. A capa já introduz o universo simbólico da narrativa, com a imagem do pai e filha negros navegando em um barco de papel sobre um mar azul, sob um céu em tons alaranjados e azulados (p.1). A folha de rosto, com fundo branco texturizado e letras manuscritas centralizadas, reforça o caráter autoral e íntimo da proposta, evocando a ideia de escrita pessoal e artesanal. Ao longo da obra, as ilustrações dialogam com o texto verbal e oferecem camadas próprias de sentido, permitindo que a criança explore a narrativa por meio da imagem. Os personagens são representados com traços simples e delicados, favorecendo a identificação por parte do leitor infantil, e o vestido amarelo da menina se conecta visualmente às borboletas das páginas 8-9, criando uma harmonia cromática que reforça a leveza da narrativa. A paleta de cores e os cenários texturizados contribuem para a construção de atmosferas poéticas que acompanham o ritmo emocional da história. Os tons de azul claro, nas páginas 4-9, criam uma ambientação suave para os primeiros momentos da vida da criança, enquanto o laranja vibrante, nas páginas 14-15 e 28-29, sugere o brilho do dia e a energia das descobertas. O verde da natureza, nas páginas 30-31, evoca a floresta e o contato com o mundo natural, e o azul escuro, das páginas 32-33, representa a noite. O interior da casa é retratado com pinceladas em tom bege (pp. 18-19), criando um espaço de acolhimento, e diferentes texturas, como a que remete ao papel vergê (pp. 16-17, 22-23), reforçam o caráter tátil e artesanal da obra. Esses elementos visuais, combinados com o texto, oferecem diferentes possibilidades de leitura e interpretação, respeitando o leitor infantil como sujeito criativo e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	1
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	4-9
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	16-17

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, além de outros efeitos visuais que compõem o acabamento estético. O texto verbal é composto por frases curtas e espaçadas, como “quando você começou a engatinhar / eu também consegui ver a vida por outro ângulo” (pp. 6-7), posicionadas em áreas livres das ilustrações, o que favorece pausas e respiros durante a leitura. A escrita acompanha as imagens sempre que possível, como nas páginas 10-11, em que o texto segue o contorno das cores sobre a menina; nas páginas 18-19, em que acompanha o movimento da coberta que forma a cabana dentro de casa; e nas páginas 24-25, em que acompanha o balanço do mar. Nas demais páginas, texto verbal e imagem permanecem em harmonia, sem sobreposição ou destaque excessivo de um sobre o outro, propiciando o olhar atento para ambas as linguagens. Outros efeitos visuais também contribuem para o acabamento gráfico da obra. Nas páginas 18-19, o interior da casa é representado com pinceladas em tom bege, criando uma ambientação que se articula com o conteúdo verbal. Texturas semelhantes ao papel vergê aparecem, nas páginas 16-17 e 22-23, remetendo à materialidade do livro e à ideia de um objeto artesanal. A alternância entre cenas diurnas e noturnas é marcada por variações na paleta cromática: o azul claro das páginas 4-9 sugere o início da vida, enquanto o azul escuro das páginas 32-33 representa a noite e o encerramento da narrativa. Esses recursos visuais, articulados à disposição do texto, produzem efeitos de sentido que acompanham o ritmo da leitura e favorecem diferentes formas de interpretação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	4-9
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	32-33

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche ao favorecer uma escuta sensível e acessível para crianças pequenas. A leitura é feita por uma voz masculina, o que se alinha à perspectiva do pai narrador no livro, criando coerência entre o suporte impresso e o digital. A presença de música de fundo durante toda a narrativa contribui para a ambientação emocional, reforçando o tom afetivo e poético da história sem competir com a compreensão do texto. Além disso, efeitos sonoros pontuais — como passos correndo (00:45), som de pássaros (01:20), porta abrindo (01:43) e riacho (02:01) — enriquecem a experiência auditiva e favorecem a imaginação, sem sobrecarregar a escuta. A duração da narrativa principal (de 00:25 a 02:30) é adequada à faixa etária da creche, respeitando o tempo de atenção das crianças pequenas. A organização clara da sequência — com apresentação técnica, leitura da dedicatória, narrativa, textos sobre autora e ilustrador, e informações finais — contribui para uma escuta estruturada. Esses recursos tornam o audiolivro compatível com as necessidades e possibilidades de fruição da primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	01:43
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	02:01
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	00:45
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	01:20
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	00:25-02:30

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades (05:17). A relação em a obra impressa e o audiolivro é clara e consistente, posto que se configura como narrativa, que apresenta a leitura literal do texto verbal, que é realizada por uma voz masculina, o que se alinha à perspectiva do pai narrador presente na obra original, mantendo a coerência entre os suportes. A narrativa inicia com a leitura da dedicatória (00:20-00:23) e segue a sequência textual do livro, respeitando o ritmo das frases curtas e poéticas. A presença de música de fundo durante toda a leitura reforça a atmosfera sensível da obra, sem interferir na compreensão do conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	05:17
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	00:20-00:23

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta como recurso lúdico uma música de fundo tranquila e alegre. A leitura é realizada por uma voz masculina de Heron Eloi, o que se alinha à perspectiva do pai narrador no livro (narrador-intérprete), criando uma identificação entre o suporte sonoro e o conteúdo da obra. A entonação utilizada ao longo da narrativa expressa variações sutis de emoção, como acolhimento, surpresa e encantamento, contribuindo para o envolvimento afetivo do ouvinte (00:25-02:30). A exemplo destes recursos, citamos a inserção de recurso sonoro de sons de passos de uma criança que dá os primeiros (00:43-00:46), no momento em que o texto verbal trata dos primeiros passos, dos tropeços e quedas a garotinha protagonista da narrativa. Há, ainda a inserção de sons de passarinhos e de uma cascata (01:20-01:23), quando o texto verbal fala das explorações de pais e filha, que observam formigas e insetos no jardim.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zi p	00:43-00:46
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zi p	00:25-02:30
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zi p	01:20 - 01:23

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Posto que se constitua de uma leitura realizada por duas vozes humanas. Uma voz masculina, de Heron Eloy, que assume o a leitura do texto verbal e dos créditos do livro impresso, que se inicia aos 00:05 segundos e finaliza aos 04:15 com a apresentação dos créditos da obra impressa. A voz feminina é utilizada a partir 04:17 até o final, em que são apresentados os créditos do audiolivro, que foi produzido pela Flamingo Design e Comunicação. Isso implica dizer que o audiolivro faz uso de duas vozes na apresentação da obra, sendo que estas apresentam a naturalidade, expressividade e nuances somente possíveis a uma voz humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zi p	00:05
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zi p	04:15
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zi p	04:17

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra "Eu & você" apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Pelo recurso à mixagem, a obra combina três elementos sonoros, quais sejam, a voz humana de Heron Eloí, que narra, a música de fundo, que produz uma experiência auditiva agradável para as crianças. Ainda há outros elementos sonoros onomatopaicos, como sons de passos de crianças em seus primeiros experimentos de marcha (00:43 até 00:46), canto de passarinho e som de água de cascata (01:20 até 01:23), sons de dobradiça, janelas e portas que se abrem (01:42 até 01:44), ampliando possibilidade de compreender fatos narrados. A inserção da música instrumental, na maioria das vezes, ocorre como suporte auditivo em segundo plano, conferindo ritmo e leveza ao audiolivro, marcando a narração. No entanto, em alguns momentos, é suspensa a voz humana que narra e esse recurso sonoro ocupa o primeiro plano, como ocorre na fração de tempo – 00:54 até 01:02 em que apenas se ouve a trilha sonora, cujo som é aumentado, porque não está em competição com outras possibilidades. Mas, durante toda a narrativa, a trilha sonora se coloca em pano de fundo para não interferir nas emissões e enunciações do leitor-intérprete, cuja voz se destaca em primeiro plano. A equalização é usada de maneira adequada, de forma que foi possível ajustar o timbre e entonação da voz humana, que narram, com as marcações dos instrumentos musicais que compõem a música de fundo e dos recursos onomatopaicos, como os sons do "riacho para molhar os pés" (02:02 até 02:04). Por esse processo de equalização, o audiolivro apresenta a necessária clareza e a separação entre os elementos sonoros. O audiolivro apresenta um ajuste do volume do áudio, garantindo que os diversos recursos sonoros não disputem entre si e impeçam que a criança ouvinte tenha acesso ao texto, criando uma experiência auditiva sensível e tranquila.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	00:43-00:46
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	01:20-01:23
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	02:02-02:04
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	00:54-01:02
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	01:42-01:44

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) da obra utiliza o recurso "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Na composição do audiolivro, as situações de retomadas de falas foram adequadamente organizadas e não há interrupções bruscas. A música de fundo que dá início à obra acompanha a narrativa em toda a sua extensão, sendo que, em alguns momentos, na passagem de uma fala para outra, a voz humana que narra é interrompida, permanecendo apenas a trilha sonora. Nessas ocasiões, o volume da música instrumental é ampliado e se torna mais audível e, na sequência seu volume é diminuído para dar lugar a voz humana que reassume o lugar principal. Isso pode ser percebido nas seguintes frações de tempo: (00:54-01:02), novamente, (01:33-01:38) e, novamente, (02:30-01:35) (em que se encerra a leitura do livro e se passa a apresentar a biografia da autora, Ana Paula de Abreu). É importante destacar que esta escolha da "Flamingo Design & Comunicação" foi suficiente para evitar que a criança sinta um impacto abrupto de som ao iniciar ou finalizar a retomada dos fluxos de fala do narrador. No audiolivro não foram identificados ruídos de fundo ou cliques indesejados que interfiram na gravação e na sequência narrativa. Esse cuidado com a produção do material torna a experiência auditiva natural, agradável e tranquila para a criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	00:54-01:02
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	02:30-01:35
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	01:33-01:38

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro narrativo (HTML5) em análise não se trata de um livro exclusivo de imagens. Mas, ainda assim, a editora utilizou de acréscimos para contextualizar o texto verbal e as ocorrências, de forma expressiva. O texto verbal apresenta um enredo, relativo ao nascimento do pai com o nascimento da filha e o exercício desta paternidade nas coisas simples do cotidiano. É importante destacar que a obra não realiza descrição das imagens, mas, apresenta uma trilha sonora e recursos onomatopaicos, que ampliam possibilidades de compreensão e significação. A exemplo, citamos o trecho que foi acrescentado o som de dobradiças de portas e janelas que se abrem (01:40-01:43), para conferir concretude matéria para o texto verbal que diz: "Eu e você abrimos portas e janelas para o sol entrar"; bem como o som de água que corre (02:00-02:03), para materializar o texto verbal que fala dos "riachos para molhar os pés".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	HTLC0002010468P260101000001.zip	01:40-01:43
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	02:00-02:03

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Os personagens são representados com diversidade racial, com protagonismo de figuras negras em contextos afetivos e cotidianos, sem estereotipações. As relações familiares (p.29) são retratadas com sensibilidade, valorizando o cuidado, a escuta e o vínculo entre pai e filha (pp.35-36), sem imposição de papéis de gênero ou comportamentos normativos. A linguagem poética e as ilustrações favorecem a construção de sentidos abertos, respeitando a pluralidade de experiências e garantindo o acesso à obra por diferentes públicos infantis (pp.33-34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	29
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	33-34
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	35-36

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Os personagens são representados com diversidade racial, com protagonismo de figuras negras em contextos afetivos e cotidianos, sem estereotipações. As relações familiares são retratadas com sensibilidade, valorizando o cuidado, a escuta e o vínculo entre pai e filha (p.10), sem imposição de papéis de gênero ou comportamentos normativos. A linguagem poética e as ilustrações favorecem a construção de sentidos abertos, respeitando a pluralidade de experiências e garantindo o acesso à obra por diferentes públicos infantis (p.33-34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	33-34
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	10

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

Volume: IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC0002010468P260101000001.pdf	
Local da falha: 39	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: Acredito que, quanto mais falamos sobre a cultura afro, que tem tudo a ver com a natureza, deixaremos um legado para que as próximas gerações vejam isso e tenham menos preconceito [...]	
Recomendações: Corrigir a palavra falamos para falarmos: Acredito que, quanto mais falarmos sobre a cultura afro, que tem tudo a ver com a natureza, deixaremos um legado para que as próximas gerações vejam isso e tenham menos preconceito [...]	

Arquivo: IMLC0002010468P260101000001.pdf	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "super poderes".	
Recomendações: Conforme regra as palavras devem ser grafadas unidas indicando o significado pretendido "superpoderes".	

Arquivo: IMLC0002010468P260101000001.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "Passei e enxergar a beleza das miudeza."	
Recomendações: Trocar a palavra e por a: "Passei a enxergar a beleza das miudeza."	

Arquivo: IMLC0002010468P260101000001.pdf	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: Conheci, com você nuances e cores que nunca havia imaginado existir.	
Recomendações: Inserir uma vírgula após a palavra você: Conheci, com você, nuances e cores que nunca havia imaginado existir.	

Arquivo: IMLC0002010468P260101000001.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: Será que eles sempre estiveram ali antes de você?	
Recomendações: Retirar o acento agudo da palavra ali: Será que eles sempre estiveram ali antes de você?	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Justificativa:

A obra "Eu e você", escrita por Ana Paula de Abreu e ilustrada por Wés Ilustra, é um livro ilustrado com narrativa autoral que apresenta ao leitor a história de um pai que acompanha o crescimento da filha desde os primeiros gestos até os momentos de descoberta e escuta do mundo. A narrativa se desenvolve por meio de frases curtas e poéticas, revelando a transformação mútua entre adulto e criança. O texto escrito apresenta qualidade literária ao construir uma narrativa afetiva e subjetiva, que valoriza o cotidiano e os vínculos familiares. A linguagem é acessível, permitindo que crianças pequenas se envolvam com o conteúdo e que adultos reconheçam camadas de significado que enriquecem a leitura compartilhada. A estrutura do texto favorece pausas e respiração, como nas páginas 10-11, em que o pai narra momentos de escuta e presença, reforçando o ritmo emocional da obra. A repetição da estrutura "quando você..." ao longo do livro cria uma cadência que sustenta a construção poética e afetiva da narrativa. As ilustrações dialogam com a proposta estética e temática da obra, utilizando traços orgânicos e expressivos, texturas suaves e paleta de cores que evocam acolhimento e imaginação. A presença de diferentes cenários — como casa (p. 6), jardim (p. 8), mar (p. 18), estrada (p. 24), riacho (p. 28) e floresta (p. 29) — indica espaços de parceria e companheirismo entre pai e filha. A escolha da roupa amarela para a filha permite associá-la ao sol e ao brilho que ela representa na vida do pai, como sugerido nas imagens das páginas 10 e 11, em que ela aparece iluminada. O tratamento do tema é feito com sensibilidade e profundidade, abordando o vínculo entre pai e filha como experiência de escuta, descoberta e transformação. A obra convida as crianças a refletirem sobre si mesmas, sobre o outro e sobre a realidade ao apresentar situações cotidianas que revelam o valor das pequenas ações e da convivência afetiva. O projeto gráfico da obra sustenta com coerência e originalidade a proposta estética e narrativa. A composição das páginas alterna fundos que imitam pintura (capa, pp. 18-19, 24-25, 28-29), papel texturizado estilo vergê (pp. 8, 9, 17, 22-23) e aquarela (pp. 6-7, 10-15), criando dinamismo e diferentes impressões visuais. A diagramação respeita o ritmo da leitura, com espaços que favorecem a pausa e a contemplação. A integração entre texto e imagem é fluida, permitindo que ambos se complementem sem sobreposição ou competição. A capa, as guardas e os detalhes gráficos reforçam a identidade visual da obra e contribuem para sua fruição estética. A versão audiolivro narrativo em HTML5 mantém a integridade da obra e amplia sua acessibilidade. A leitura é feita por uma voz masculina, alinhando-se à perspectiva do pai narrador, e é acompanhada por música de fundo que expressa a sensibilidade da narrativa. Efeitos sonoros pontuais — como passos correndo (0:45), canto de pássaros (1:20), porta abrindo (1:43) e som de riacho (2:01) — enriquecem a experiência auditiva sem sobrecarregar a escuta. A organização clara da sequência, com apresentação técnica (0:05-0:16), leitura da dedicatória (0:20-0:23), narrativa (0:25-2:30), textos sobre autora (2:35-3:12) e ilustrador (3:13-3:52), e informações finais (3:53-5:08), contribui para uma escuta estruturada e envolvente. A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. Os personagens são representados com diversidade racial, com protagonismo de figuras negras em contextos afetivos e cotidianos, como nas páginas 6, 8 e 18, sem estereotipações. As relações familiares são retratadas com sensibilidade, valorizando o cuidado, a escuta e o vínculo entre pai e filha, sem imposição de papéis de gênero ou comportamentos normativos. A linguagem poética e as ilustrações favorecem a construção de sentidos abertos, respeitando a pluralidade de experiências e garantindo o acesso à obra por diferentes públicos infantis. A obra também está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa se desenvolve por meio de linguagem poética e afetiva, centrada na relação entre pai e filha, sem apresentar conteúdos que instruem, orientem condutas ou promovam crenças específicas. Não há presença de discursos ideológicos, religiosos ou políticos, tampouco de mensagens que visem convencer ou doutrinar o leitor. A obra se mantém no campo da literatura de fruição, respeitando a liberdade interpretativa e a diversidade de experiências infantis, sendo adequada para uso pedagógico em contextos educativos que valorizam a escuta, o afeto e a construção de vínculos.

Serão necessárias as correções ortográfica/gramaticais das páginas:

08 - Na frase: "Passei **e** enxergar a beleza das miudezas.". Trocar a palavra "e" por "a": "Passei a enxergar a beleza das miudezas.";

10-11 - Na frase: "Conheci, com você nuances e cores que nunca havia imaginado existir.". Inserir uma vírgula após a palavra você: "Conheci, com você, nuances e cores que nunca havia imaginado existir.";

17 - Na frase: "Será que eles sempre estiveram **alí** antes de você?". Retirar o acento agudo da palavra alí: "Será que eles sempre estiveram ali antes de você?";

23 - A palavra "**super poderes**". Conforme a regra das palavras compostas, as palavras devem ser grafadas unidas indicando o significado pretendido: "superpoderes"; e

39 - Na frase: "Acredito que, quanto mais **falamos** sobre a cultura afro, que tem tudo a ver com a natureza, deixaremos um legado para que as próximas gerações vejam isso e tenham menos preconceito [...]". Corrigir a palavra "falamos" para "falarmos": "Acredito que, quanto mais falarmos sobre a cultura afro, que tem tudo a ver com a natureza, deixaremos um legado para que as próximas gerações vejam isso e tenham menos preconceito [...]", para que a obra seja aprovada em conformidade com o Edital de Convocação n.º 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	8, 9 e 17
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	10-15
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0468 P26 01 01 000 001	IMLC0002010468P260101000001.pdf	4-35

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:33.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:09.